

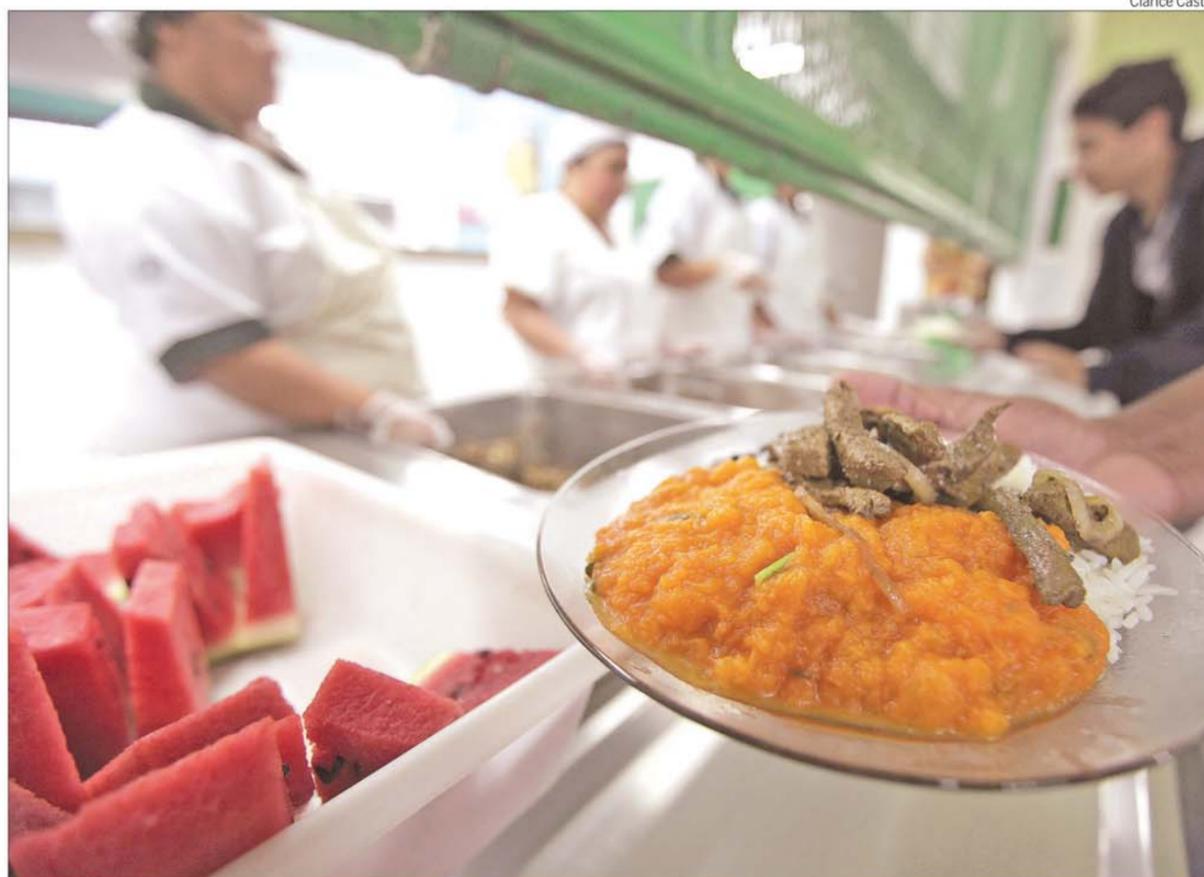
# Programa garante alimentação saudável para estudantes

**SUSTENTÁVEL** | Cresce a participação da produção da agricultura familiar na merenda escolar

Com a volta às aulas, milhares de alunos das redes estadual e municipal de ensino do Rio de Janeiro têm cada vez mais acesso a alimentos produzidos de forma sustentável na merenda de suas escolas, contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis. Através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), produtos da agricultura familiar fluminense chegam diretamente do campo para o cardápio dos estudantes.

## Extensionistas da Emater-Rio orientam os beneficiários do projeto Rio Rural

Desde 2009, a lei 11.947 determina que no mínimo 30% do valor repassado aos estados e municípios pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o PNAE seja utilizado na compra de alimentos diretamente do agricultor familiar. No Rio, em 16 dos 92 municípios fluminenses, o percentual mínimo obrigatório já foi superado, demonstrando a valorização da produção local



Clarice Castro

Produtos chegam diretamente do campo para o cardápio das escolas municipais e estaduais

do segmento. Dados da Secretaria de Educação mostram que 960 escolas das 1.237 da rede estadual já incluem esses produtos no cardápio.

Extensionistas da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), da Secretaria de Agricultu-

ra, assessoram os beneficiários do programa Rio Rural. O resultado é o aumento da participação nas chamadas públicas em seus municípios, garantindo renda fixa mensal às famílias e a ampliação da comercialização de seus produtos.

## QUALIDADE

Em Nova Friburgo, as irmãs Marilza, Silvânea e Helena Medeiros, do Sítio Santo Antônio, passaram a fornecer alimentos para a merenda escolar através da Associação de Produtores de Salinas. As agricultoras

receberam incentivos do Rio Rural Emergencial e adotam práticas de adubação verde.

– Essas práticas garantem produtos de qualidade e mais saudáveis. Vendemos o que produzimos para o PNAE, além da Ceasa de Irajá, no Rio – explicou Silvânea.

# Começam as aulas nas creches

FERNANDA DOMINGUES  
nandahd1@gmail.com

Começou esta semana mais um ano letivo nas três creches do projeto Espaços de Educação Infantil do RioSolidario, localizadas nas comunidades da Vila do João, no Complexo da Maré; Cidade de Deus; e Jardim Batan, em Realengo. Os novos alunos passam pelo período de adaptação, enquanto os antigos já participam das atividades em horário integral, das 7h às 17h. O objetivo é garantir a interação e a educação psicopedagógica, com ensino nas modalidades creche e pré-escola.

Segundo a diretora do RioSolidario, Liliana Pirelli, o foco este ano será

Moradores das comunidades Vila do João, Cidade de Deus e Jardim Batan são beneficiados



Carlos Magno

a maior capacitação dos funcionários.

– A meta é garantir uma maior qualificação profissional. Para isso, adotaremos atividades pedagógicas que

serão praticadas em cada creche e em conjunto com as unidades – disse Liliana.

Mãe de Ângelo, de 1 ano e mês, Cristina Rosário acompanha o filho na adaptação.

**Espaços do RioSolidario são destinados a crianças de 4 meses a 4 anos**

– Decidi matriculá-lo, pois tenho ótimas referências de outras mães. O cuidado dos funcionários, além da educação daqui, me trazem a certeza de que ele terá um futuro melhor – afirmou Cristina Rosário.

## ATENDIMENTO

A novidade também está nos uniformes, que antes traziam apenas o nome de cada creche.

– Agora eles têm a identificação do RioSolidario e da nossa parceira, a Loterj – explicou a coordenadora Roberta Rosa.

Os Espaços de Educação Infantil são destinados a crianças de quatro meses a quatro anos e onze meses. Juntos, atendem a 630 moradores da região.